

COMPLEXO GASTRONÔMICO

Bertioga, SP

raquel ferrari klemm de aquino

trabalho final de graduação

pontifícia universidade católica de campinas
centro de ciências exatas e de tecnologia
faculdade de arquitetura e urbanismo

prof. orientador
dra. ana cecília mattei de arruda campos

campinas, dezembro de 2022

agradecimentos

agradeço a minha mãe, silvana, por me guiar desde pequena por um caminho criativo e espontâneo, e ao meu pai, edison, por me encorajar a ser forte e confiante. a minha irmã, marina, que mesmo do outro lado do mundo continua sendo uma das minhas maiores incentivadoras. todo amor e carinho incondicional que vocês me deram floresceu e me tornou na pessoa e arquiteta que sou. a vida é muito mais colorida e leve com vocês.

ao meu primo vinícius, agora também colega de profissão, que compartilhou seu universo comigo e me despertou pela primeira vez o interesse na arquitetura.

agradeço aos inúmeros amigos que fiz ao longo desses cinco anos de graduação, ao leo cherbo, a aline fontes, ao rafa ruivo, e em especial a gi reis e a ste duarte. o nosso encontro foi lindo e partilhar essa jornada com vocês foi a maior e melhor aventura da minha vida. agradeço também a bianca e ao saulo por permanecerem ao meu lado mesmo seguindo caminhos diferentes.

ao meu querido grupo de tfg – bruna, ste, ti, thai e vit – foi um prazer dividir essa reta final com vocês. graças ao olhar e a sensibilidade de cada um chegamos aqui juntos e projetamos algo para sempre nos orgulharmos.

a minha orientadora, prof dra ana cecília mattei de arruda campos, expresso aqui minha mais sincera admiração. obrigada pelos incontáveis conselhos e puxões de orelha que me permitiram desenvolver esse projeto. aos demais professores e funcionários que me ajudaram a trilhar esse caminho, há um pouco de cada um de vocês no que sou hoje.

por fim, aos moradores da bela bertioga, que compartilharam com nós todo o conhecimento que possuíam. espero nunca me esquecer de cada aprendizado que essa cidade me proporcionou.

índice

1. introdução
2. contexto urbano
3. inserção
4. conceito e estrutura
5. setorização e fluxograma
6. plantas
7. cortes
8. imagens
9. bibliografia

introdução

Este memorial compreende a proposta de programa do projeto Plano Urbano de Bertioga: A busca pela ressignificação de uma cidade de veraneio. Desenvolvido no primeiro semestre de 2022, o projeto foi elaborado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas sob orientação da Professora e Doutora Ana Cecília Mattei de Arruda Campos pela equipe composta por Bruna Catarina Ludovico, Raquel Ferrari Klemm de Aquino, Stephanie Duarte dos Santos, Thainá Isabela Silva, Tiago Matheu Marques Justa e Vitória Quitério Cappello.

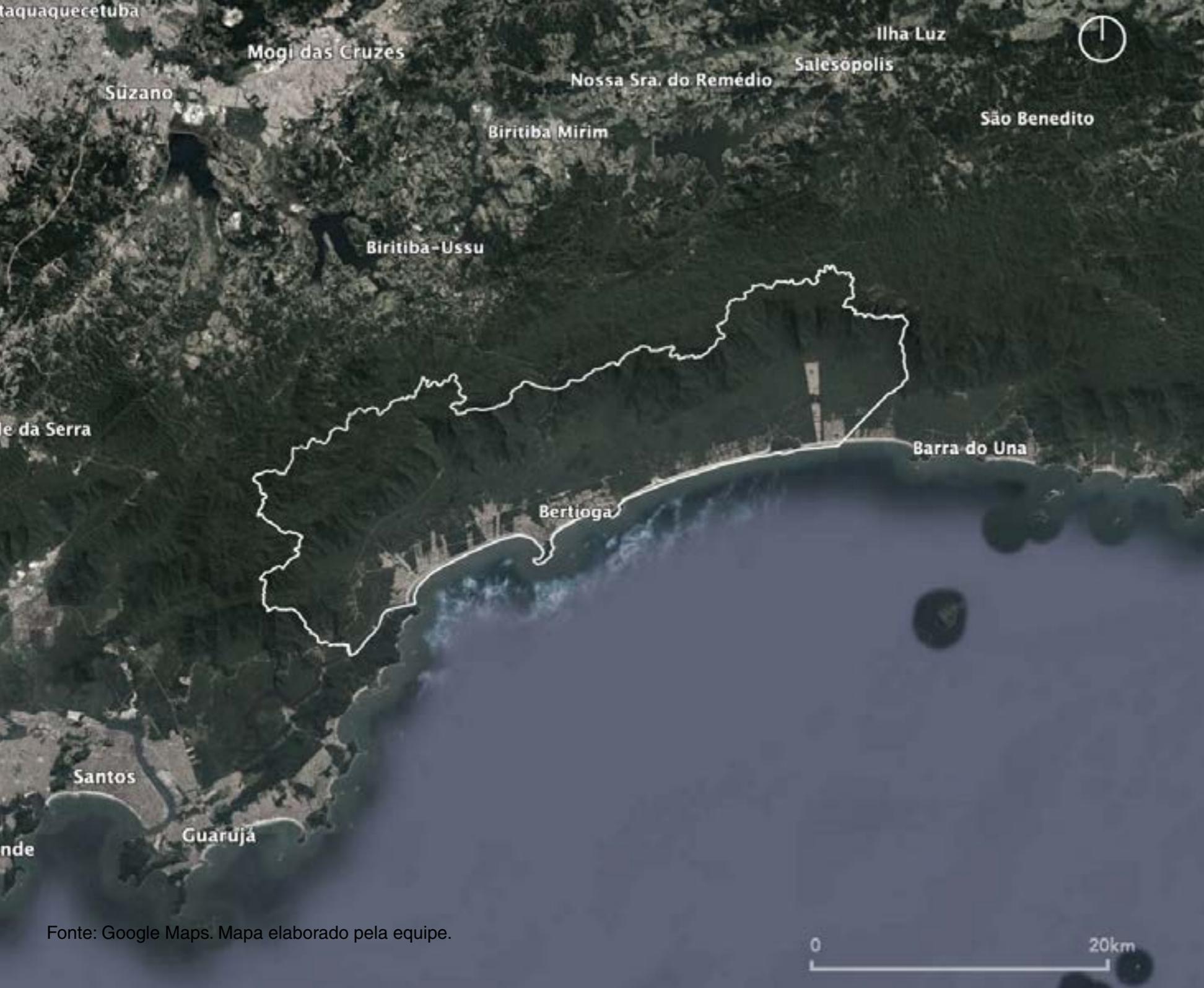
Após levantamentos feito sobre o território de Bertioga, situado no litoral norte do estado de São Paulo, compreende-se como a ocupação da cidade articula um tecido urbano fragmentado e surge a necessidade de ocupar esses vazios de forma a criar uma integridade e linguagem para o todo. Assim, são propostas diretrizes para reestruturação do sistema viário, requalificação de espaços e equipamentos públicos, promoção da manutenção e preservação da vegetação nativa existente e ordenação da urbanização crescente da cidade, de maneira a respeitar o contexto do local e articular novas atividades.

Dessa forma, o Complexo Gastronômico surge como um meio de integrar a proposta de ocupação urbana com as atividades locais da cidade litorânea. A partir da proposta de uma nova via de VLT que conecta a cidade, juntamente da ocupação organizada de um vazio urbano existente, cria-se um eixo gerador de fluxo, que ao se encontrar com o eixo transversal articulado a partir do SESC Bertioga proporciona um espaço de lazer ao mesmo tempo em que é educacional.

O projeto tem como proposta englobar a culinária local com a atividade econômica a partir da articulação de uma faculdade de gastronomia, uma galeria comercial e um restaurante. Assim, há a capacitação do indivíduo e possibilidade de atuação dentro do próprio complexo, seja a partir da venda de sua produção em aula na galeria comercial ou na preparação de pratos elaborados no restaurante.



Imagem de autoria da equipe.



Fonte: Google Maps. Mapa elaborado pela equipe.

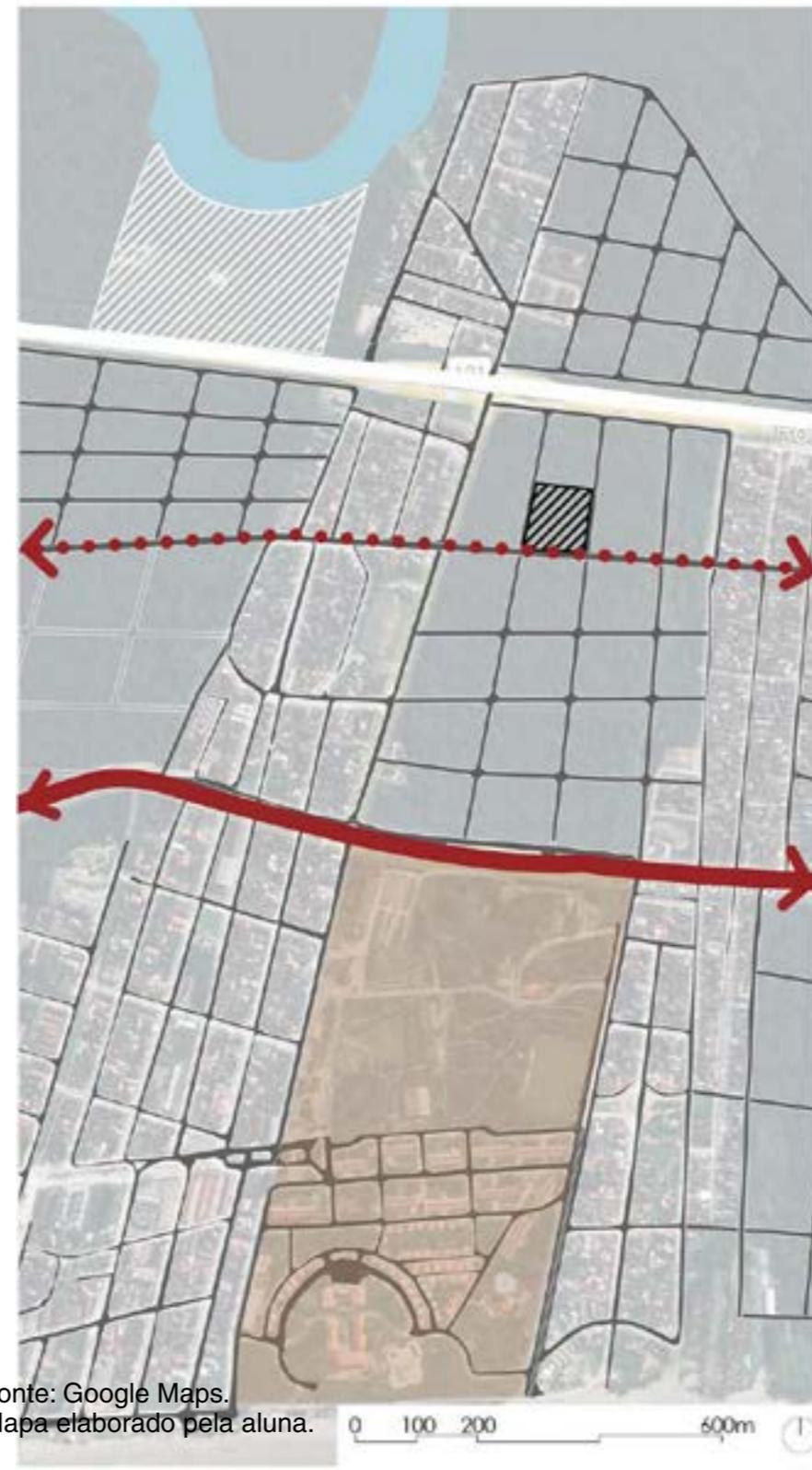
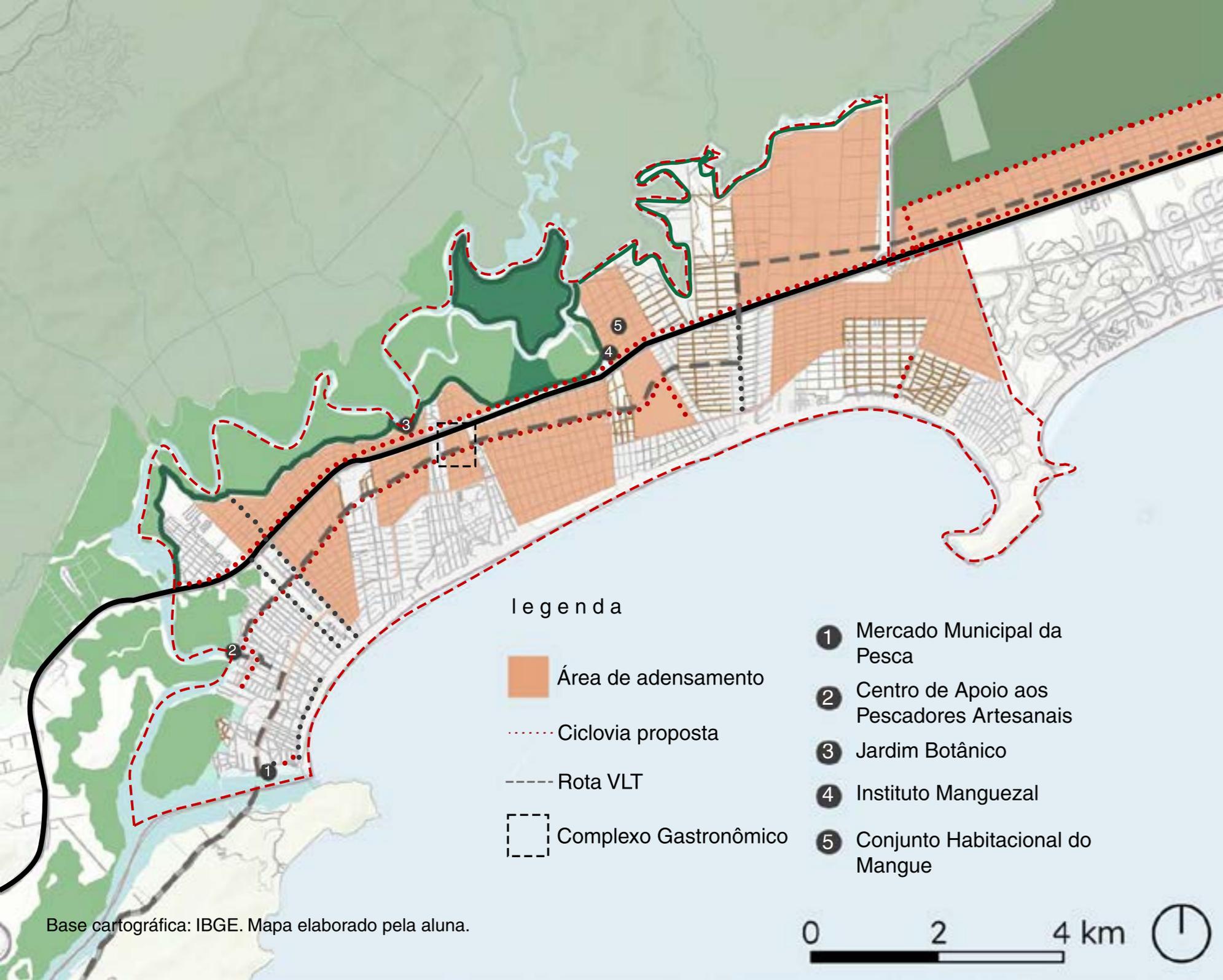
contexto urbano

O local escolhido para o estudo foi o município de Bertioga, uma cidade jovem que conquistou sua autonomia de Santos por meio de um plebiscito em 19 de maio de 1991, tendo apenas 31 anos. Localizado no litoral do estado de São Paulo e na linha periférica da Baixada Paulista, se encontra a 114 km da capital do estado, 200km de Campinas e a 60km de Santos, com a extensão territorial de 482 quilômetros quadrados faz divisa com os municípios: Santos, Guarujá, São Sebastião, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis. Sua proximidade com Campinas foi elevada em consideração pelo grupo durante a decisão, pois possibilitava a visita em loco para entendimento das reais necessidades da cidade.

Bertioga também é um dos 15 municípios paulistas que se configuram como estâncias balneárias, sendo apta para receber incentivo financeiro estadual para o turismo. O expressivo de Bertioga faz com que grande parte das residências da cidade sejam casas de veraneio, com o número de domicílios de veraneio chegando a representar 52% dos domicílios totais da cidade.

Além disso, a cidade possui 490,15 km² de área, sendo que apenas 58,45 km² dessa área está passível para expansão urbana, correspondente a 12% deste território. Os demais 88% são constituídos de áreas livres e por áreas de preservação, como o Parque da Serra do Mar e o Parque Estadual da Restinga.

Sendo assim, Bertioga foi escolhida por sua complexidade de tratativa por ser uma cidade muito jovem, sua necessidade de preservação ambiental que trazem desafios para a expansão urbana, suas questões de infraestrutura por conta do turismo que por um lado é um gerador de renda, mas por outro gera uma população flutuante considerável.



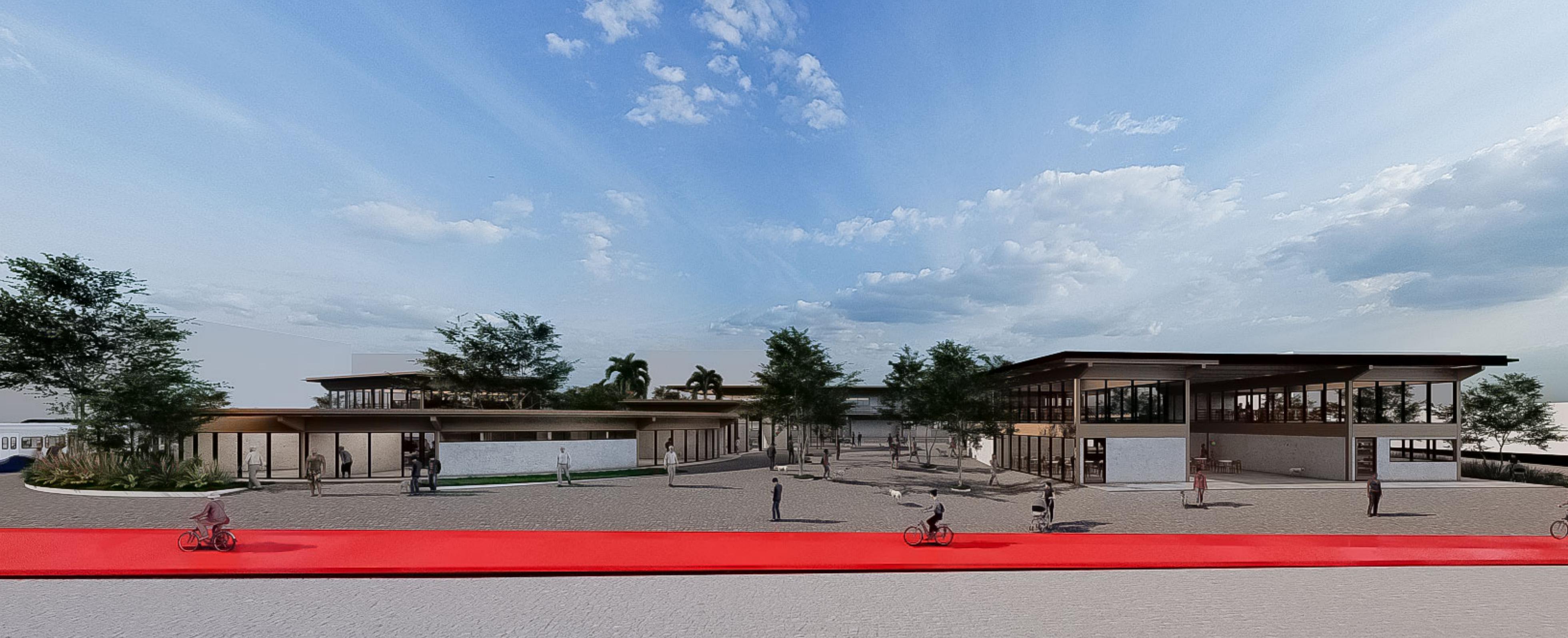
inserção

Para a consolidação do traçado urbano da cidade de Bertioiga, é proposto o adensamento controlado nos vazios urbanos preexistentes, visando a futura expansão da cidade, a partir de tipologias de quadra que garantem a permeabilidade do traçado urbano, incluindo áreas verdes de preservação, lazer, comércio, serviços e habitação adequadas.

Nesse cenário o Complexo Gastronômico toma forma, se encontrando à margem da nova via de VLT. A partir desse eixo, a circulação no local é intensificada e possibilita um maior acesso por toda a população da cidade, além da presença da Rodovia BR-101 paralela a quadra acima, outro importante gerador de fluxo na cidade.

Além disso, o projeto mantém a linguagem educacional e recreativa já existente, visto que seguindo o eixo transversal há a presença do SESC Bertioiga.







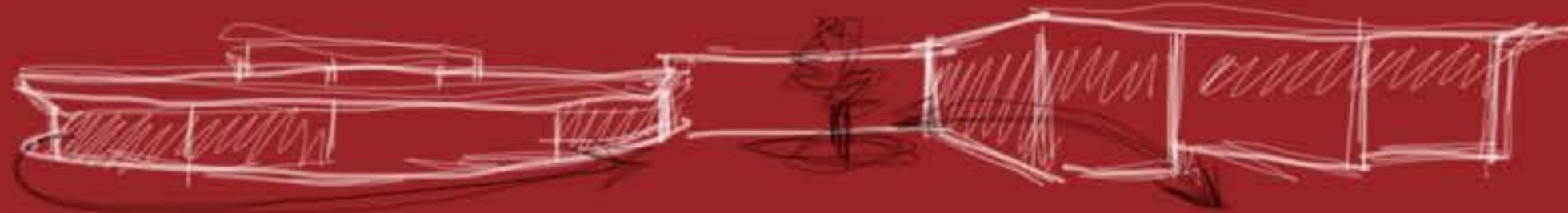
conceito e estrutura

A partir de uma articulação entre formas ortogonais e circulares, o projeto cria espaços de permanência e passagem de maneira espontânea e única. Na faculdade de gastronomia, prédio ortogonal, o programa encontra uma liberdade para dimensionar seus diversos espaços e propicia uma relação direta entre interior-exterior. Já a galeria comercial e o restaurante se relacionam de forma mais fluida a partir da apropriação de curvas para articular seus espaços, ainda mantendo uma linguagem única e uma conexão entre esses.

Nessa dança criada pelas formas surgem praças arborizadas com espaços de permanência que convidam em seu interior não somente os estudantes da faculdade, mas toda e qualquer pessoa que passa pelas proximidades do local. Assim, cria-se uma relação fluida entre espaços internos e externos, instigando o indivíduo a explorar mais o projeto.

A fluidez encontrada nas formas do projeto são possibilitadas pelo uso de uma estrutura industrializada de madeira, o MLC. Com este, se torna possível criar grandes vãos de 12 x 6m ou ainda de 12 x 12m, além de permitir também a estruturação de formas curvas. As vedações por sua parte são feitas com folhas de vidro e blocos cerâmicos.

Além de apresentar grande resistência estrutural e permitir as mais diversas formas de existirem, a madeira dialoga diretamente com a cidade litorânea, visto que resgata uma tradição local da utilização de madeira em construções e se apropria de um material renovável.

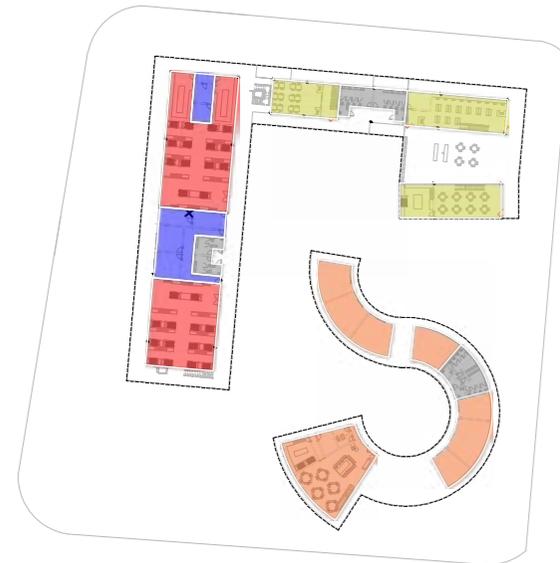




setorização e fluxograma

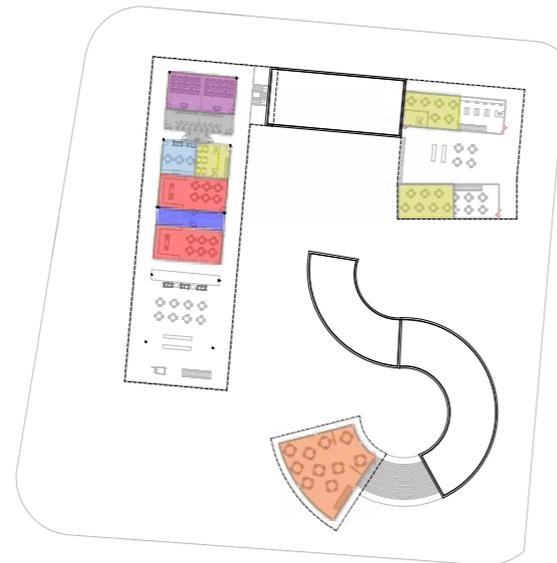
De maneira a simplificar a organização do complexo ao longo da quadra, os edifícios são separados em três setores de acordo com seus programas, sendo esses: faculdade de gastronomia, em azul, galeria comercial, em vermelho, e restaurante, em amarelo.

A partir disso, há uma distinção no programa de acordo com seus usos, visto que o projeto engloba diversas atividades e setores dentro de seus edifícios. Assim, há a presença de espaços abertos ao público na faculdade de gastronomia, além de seus espaços de serviço, de aula prática, aula teórica e administrativo. A galeria e o restaurante, por sua vez, são classificados como comercial e instigam a atividade econômica na quadra.



legenda

- público
- sanitários
- aula prática
- área de serviço
- comercial

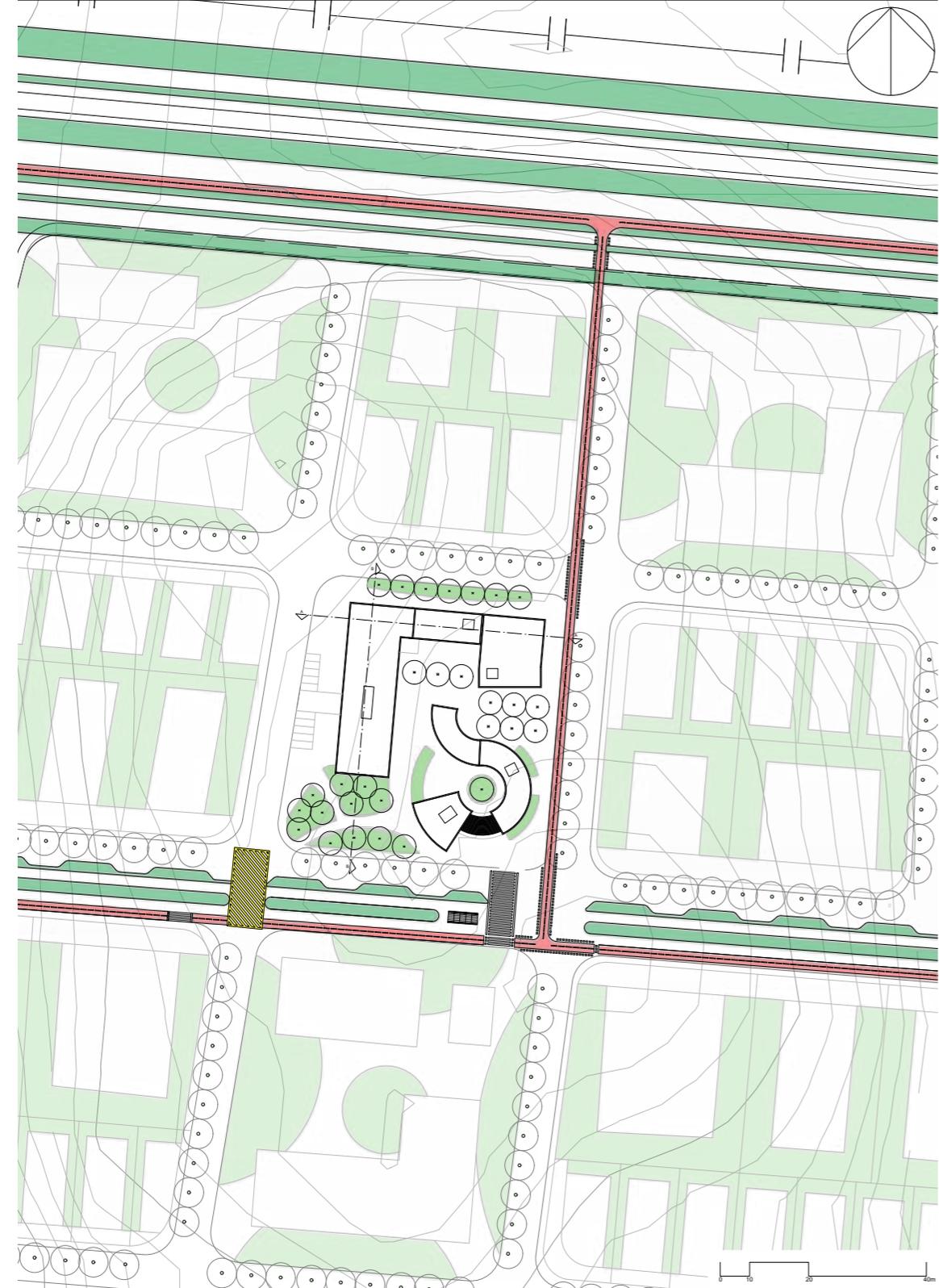


legenda

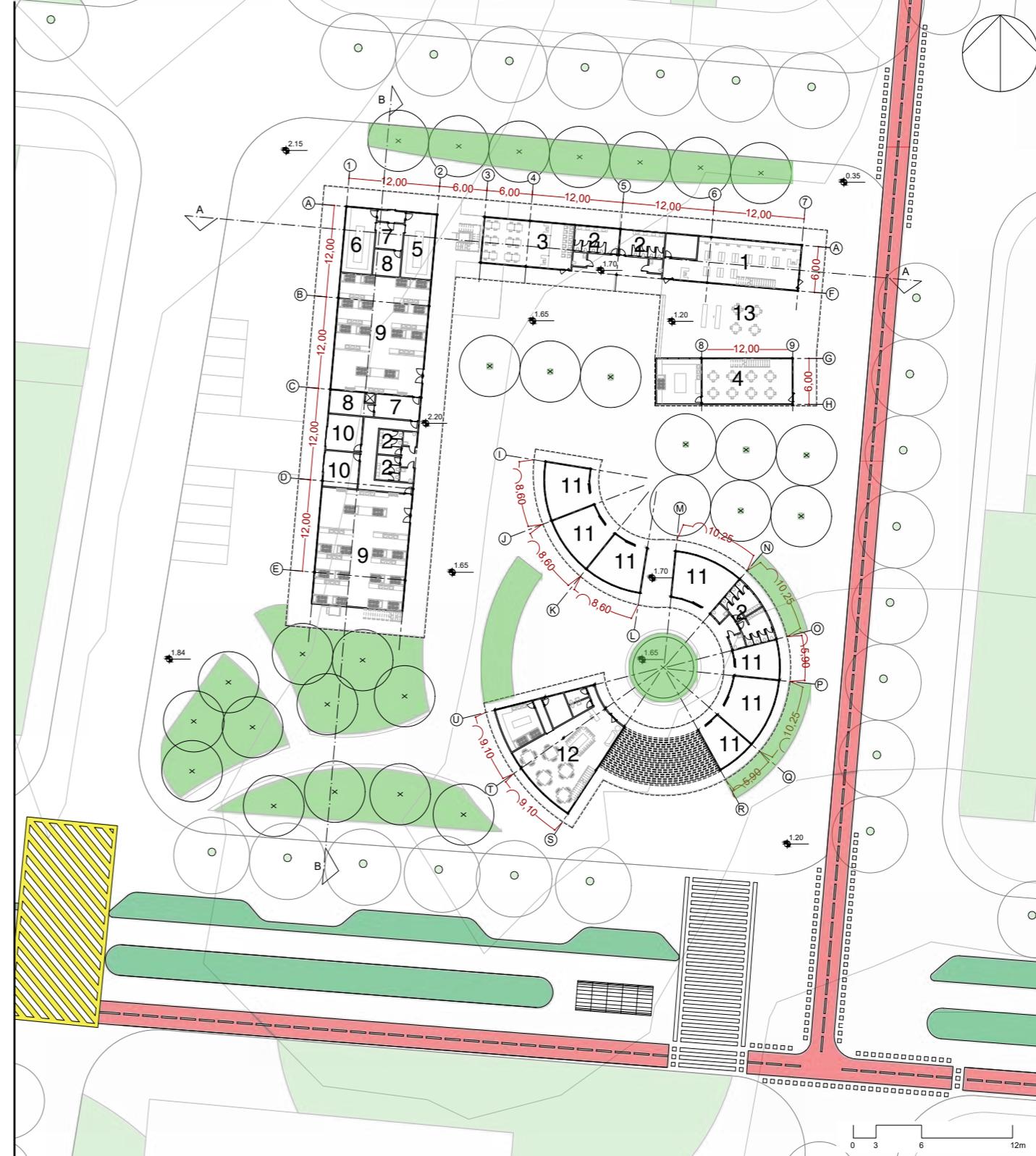
- público
- sanitários
- administrativo
- aula teórica
- aula prática
- área de serviço
- comercial

Os fluxos, por sua vez, são gerados a partir da presença do VLT na margem sul da quadra, juntamente da presença de uma ciclovia na margem leste, essa ainda sendo responsável pela conexão entre as ciclovias do VLT e da Rodovia BR-101. Dessa forma, as entradas dos edifícios são propostas de maneira e dar permeabilidade nesses eixos e a criar percursos por entre eles. Assim, são articuladas praças de permanência e espaços de passeio, hora sombreados pelos canteiros com árvores, hora expostos ao sol como praças secas.





implantação



planta pavimento térreo

legenda

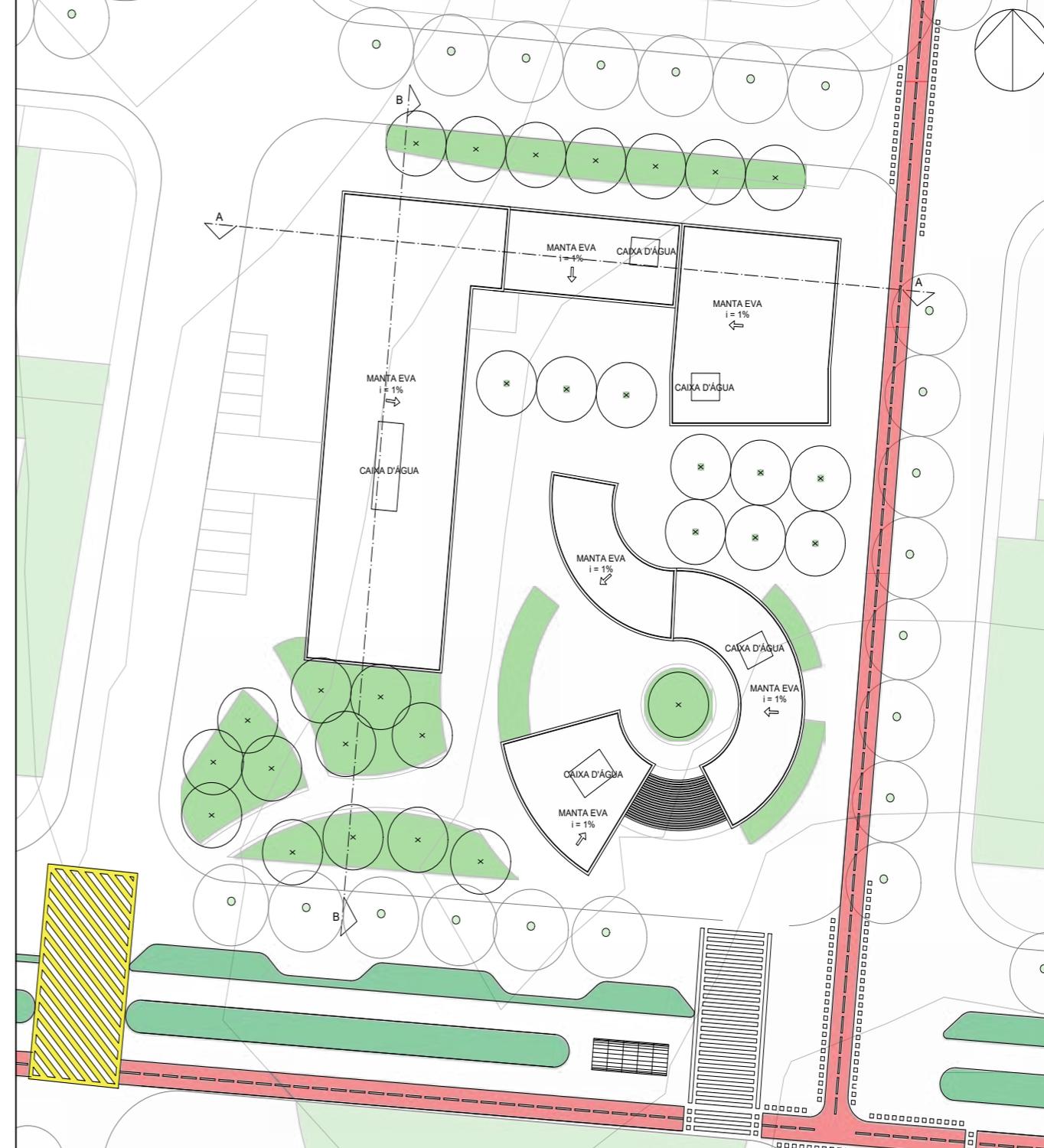
- 1. biblioteca
- 2. sanitários
- 3. administração
- 4. restaurante-escola
- 5. confeitaria
- 6. panificação
- 7. despensa
- 8. câmara fria
- 9. cozinha quente
- 10. doca
- 11. loja
- 12. restaurante
- 13. degustação de cachaça
- 14. sala de aula
- 15. sala dos professores
- 16. cozinha prática
- 17. sala aberta



planta pavimento superior

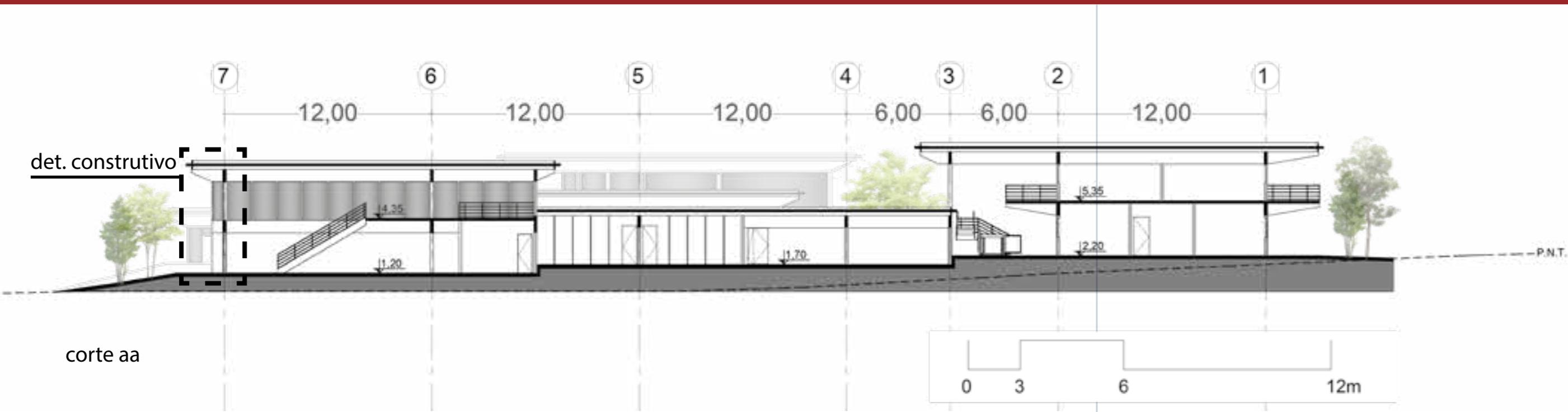
legenda

1. biblioteca
2. sanitários
3. administração
4. restaurante-escola
5. confeitaria
6. panificação
7. despensa
8. câmara fria
9. cozinha quente
10. doca
11. loja
12. restaurante
13. degustação de cachaça
14. sala de aula
15. sala dos professores
16. cozinha prática
17. sala aberta

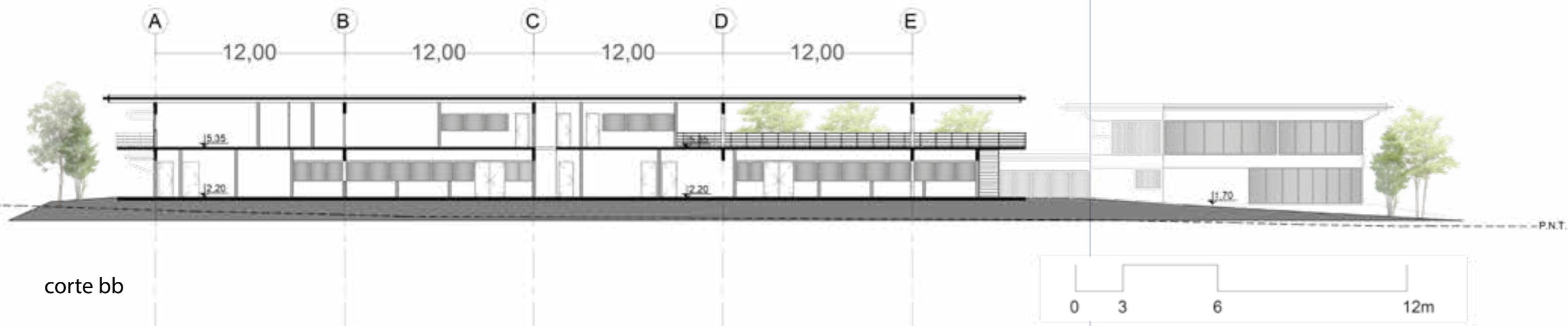


planta cobertura

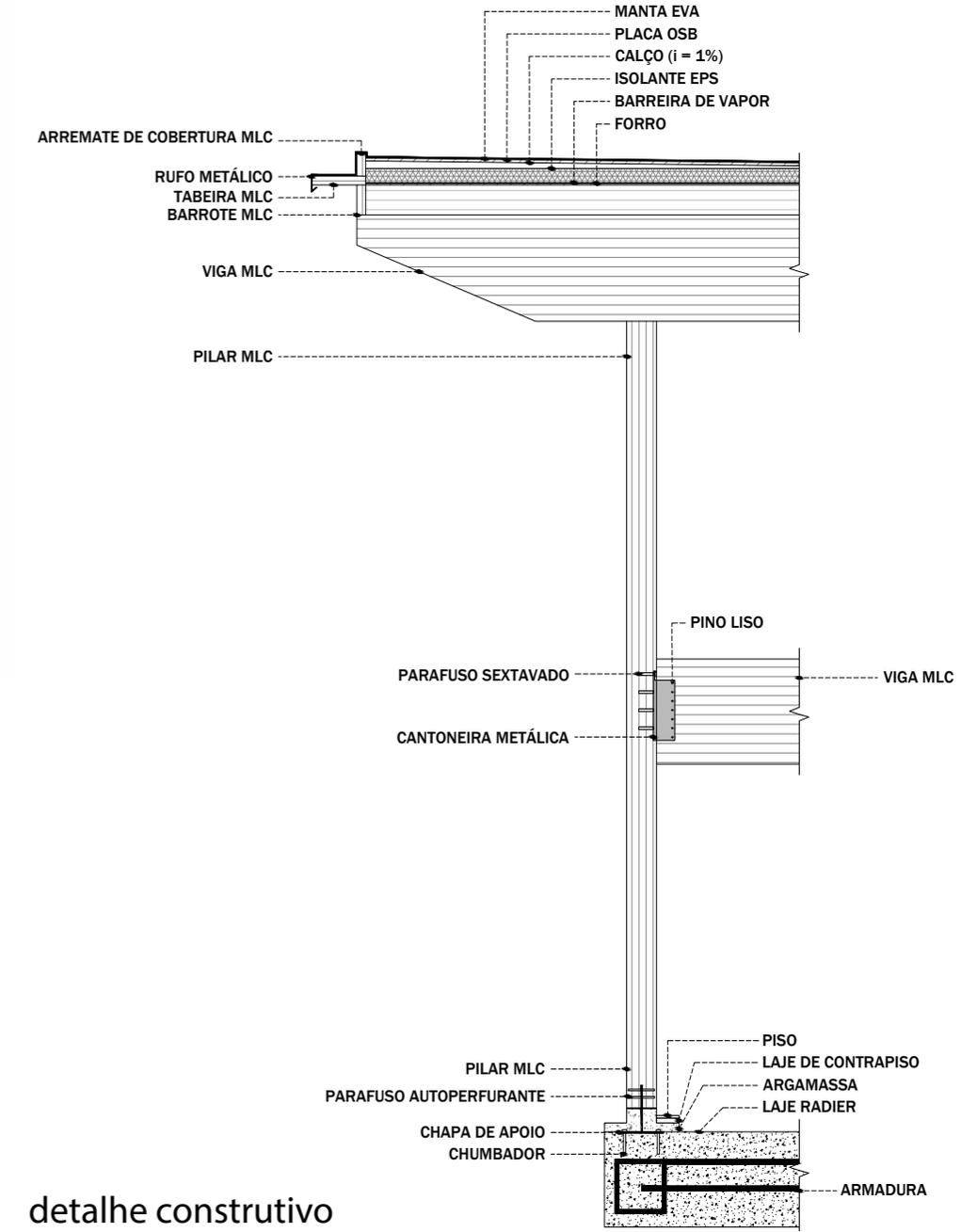
det. construtivo



corte aa



corte bb



detalhe construtivo





referências projetuais



referências bibliográficas

ITA. Construtora de madeira - ITA. Disponível em: <<https://www.itaconstrutora.com.br/solucoes/>>. Acesso em: 28 Nov. 2022.

Moradias Infantis / Rosenbaum + Aleph Zero. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/879961/moradias-infantis-rosenbaum-r-plus-aleph-zero>>. Acesso em: 28 Nov. 2022.

Rewood. Caderno de detalhes construtivos. Disponível em: <<https://rewood.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Caderno-de-Detalhes-Construtivos-R07-2020.pdf>>. Acesso em: 28 Nov. 2022.

Loja Conceito da Dengo Chocolates / Matheus Farah + Manoel Maia Arquitetura. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/960042/loja-conceito-da-dengo-chocolates-matheus-farah-plus-manoel-maia-arquitetura>>. Acesso em: nov. 2022.

GURGEL, Livia. Complexo Gastronômico e cultural: intervenção no Parque Manibura. Disponível em: <https://issuu.com/carolinasombra/docs/caderno_9abf8df0c9c-ddbhttps://issuu.com/carolinasombra/docs/caderno_9abf8df0c9cddb>. Acesso em: nov. 2022.

KRASE, Rodolfo. O Valor Atribuído à Culinária Tradicional. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/141347>>. Acesso em: nov. 2022.

